

CARTA ABERTA: DEPUTADOS(CAS) E SOCIEDADE

Senhores deputados da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema), nós, quatrocentos e cinquenta (450) servidores públicos estáveis e efetivos da Alema, número muito pequeno se comparado ao universo de mais de hum mil e quinhentos servidores (1500) de livre nomeação, **vimos**, por meio desta, informar que:

1

Desde 2011, através do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão (**Sindsalem**), apresentamos uma proposta de **Reforma do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV)**;

2

Tal proposta foi negligenciada pela **Mesa Diretora** que encerrou seu mandato em 2014 e, da mesma forma, encontra-se sem resposta pela atual **Mesa**, que iniciou seu mandato em fevereiro de 2015;

3

Verificamos que a recusa da Casa em contemplar nossas reivindicações não decorre de motivos financeiros, haja vista que o **inchaço da folha por cargos de livre nomeação**, com exceção dos previstos em lei para os gabinetes dos deputados, está ocorrendo de modo exponencial;

4

Atendendo aos apelos de vários interlocutores, esperamos de fevereiro até a presente data, uma reunião com o presidente Humberto Coutinho, **levando em consideração seu estado de saúde e de organização da Casa**. Esperamos a resposta, mesmo sabendo que isso não impediu que várias decisões fossem executadas no sentido de inchar o número de servidores comissionados em detrimento dos estáveis e efetivos;

5

Houve, inclusive, a reedição da **Resolução Administrativa nº 1616/2009**, possibilitando uma farra gigantesca de gratificações discricionárias para cargos de livre nomeação, a fim de contemplar acordos políticos de outrora. Enquanto isso, os servidores do quadro permanente desta Casa sofrem com a falta de valorização;

6

Ressaltamos, também, as **reformas de Planos de Carreiras em diversos outros órgãos do Estado**, as quais foram **aprovadas, em tempo recorde e por unanimidade**, pela maioria dos deputados hoje existente nesta Casa;

7

Do universo dos mais de 2000 servidores da ALEMA, representamos menos de **25% (vinte e cinco por cento)** desse total e os gastos com a nossa categoria não chegam a **10% (dez por cento)** da folha atual;

8

No fim do mandato anterior, Vossas Excelências obtiveram mais de 26% por cento de aumento e, mesmo assim, o limite prudencial não ultrapassou o **exigido pela LRF que é de 2,01%**, já que o praticado hoje é de apenas **1,92%**;

9

Nos últimos **oito (8) anos**, nosso tíquete-alimentação sofreu aumentos irrisórios se comparado ao dos poderes Judiciário e Executivo, além do Tribunal de Contas e do Ministério Público;

10

Entendemos, por fim, que o **maior empecilho** para o atendimento de nossas demandas é o **excesso de cargos comissionados**, com exceção dos ocupados por um número restrito de servidores, que têm salários baixos e mais de 10 anos na Casa. Quanto aos demais comissionados, estes devem ser reduzidos ao máximo, e **os aprovados no último concurso**, inclusive os excedentes, **convocados**, uma vez que, do universo de 2000 servidores da Alema, **menos de 5% são concursados**.

Diante disso, **cobramos a apresentação imediata de uma contraproposta referente ao PCCV e ao tíquete, além da convocação dos concursados**. Caso contrário, todos os servidores já estão mobilizados para retomar os piquetes, as paralisações, as campanhas de mídia, dentre outros meios, a fim de conquistar tais reivindicações. **Vamos à luta!**